

TEXTO DE PAINEL PARA 26º RBA

1. Título do trabalho:

PROJETO KK – TRABALHO E CIDADANIA

2. Autor e Co-autor:

Rômulo Bulgarelli Labronici
Victor Hugo de Souza Barreto

3. Instituição dos autores:

Universidade Federal Fluminense (UFF)

4. Agência de fomento da pesquisa:

Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP) / Universidade Federal Fluminense (UFF)

5. Objeto e objetivos:

Conforme determina a Lei de Execuções Penais (LEP), em seu artigo 28: “O trabalho do condenado, como dever social e condição de dignidade humana, terá finalidade educativa e produtiva”. Sabe-se que apesar desta determinação legal, o preso em nossa sociedade é posto em uma condição de ociosidade que contribui para o alto índice de reincidência de crime – 85% - pois a grande maioria é constituída de uma população de excluídos sociais, sem qualificação profissional. Objetiva-se com este Projeto apresentar condições para resgatar a dignidade e auto-estima do preso, dando-lhe oportunidade de se qualificar e assim criar perspectivas de trabalho quando de seu retorno à comunidade livre, evitando-se assim a reincidência criminal.

Através da qualificação profissional e educação continuada do preso o projeto almeja restaurar a mobília do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), juntamente com o resgate da cidadania e dignidade, pretende-se melhorar as condições de higiene e aparência do ambiente de convívio dos pacientes, estudantes-estagiários, professores e funcionários da UFF no HUAP.

Além disso, busca proporcionar experiência aos alunos da área de Ciências Sociais nas Unidades Prisionais, que poderão atuar como estagiários, adquirindo conhecimentos da teoria e sua aplicação prática através do cotidiano dos presos.

6. Metodologia:

O projeto oferece um curso e trabalho de serralheiro de duração de 100 horas, atendendo a princípio 100 homens aprisionados, na Penitenciária Lemos Brito, localizada no Complexo de Gericinó em Bangu (RJ).

A pesquisa sobre o projeto dá-se através de observações do cotidiano prisional além de entrevistas com os internos participantes e instrutores.

7. Resultados e Conclusões:

Como o curso ainda está em andamento, não havendo, por enquanto turmas formadas, a pesquisa se encontra em fase de desenvolvimento.

8. Referências Bibliográficas:

Lei de Execução Penal – Lei 7210/84. São Paulo. Editora Atlas S.A., 1984.

BARBOSA, Antônio Rafael. *Prende e dar fuga: biopolítica, sistema penitenciário e tráfico de drogas no Rio de Janeiro.* Tese de Doutorado em Antropologia. Rio de Janeiro, Museu Nacional/ Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2005

FIUZA, Guilherme. *Meu nome não é Johnny: a viagem real de um filho da burguesia à elite do tráfico.* Rio de Janeiro: Record, 2004

FOOTE-WHITE, William. *Treinando a observação participante.* In: ZALUAR, Alba (org.) *Desvendando Máscaras Sociais.* Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980, pg. 77-86.

FOUCAULT, Michael, “A verdade e as formas jurídicas”. *Cadernos da PUC*, Rio de Janeiro, 1974 Mimeo

_____. *Vigiar e punir: nascimento da prisão.* Petrópolis: Vozes, 1984

GOFFMAN, Erving *Manicômios, prisões e conventos.* São Paulo, Perspectiva, 1996

KIRCHLEIMER, Otto e RUSHE, Georg. *Punição e estrutura social.* Fritas Bastos Editora, 1999

VARELA, Drauzio, *Estação Carandiru.* Companhia das Letras. Rio de Janeiro.

VELHO, Gilberto e ALVITO, Marcos (org.), *Cidadania e violência.* Rio de Janeiro: Editora UFRJ: Editora FGV, 1996

WACQUANT, Loic. *As prisões da miséria.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001

_____. *Punir os pobres: a nova gestão da miséria nos Estados Unidos.* Rio de Janeiro: Revan/ FASE, 2001